



# Comunicação Científica e Técnica em Odontologia 5

---

Emanuela Carla dos Santos  
(Organizadora)



# Comunicação Científica e Técnica em Odontologia 5

---

Emanuela Carla dos Santos  
(Organizadora)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Karine de Lima

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C741 Comunicação científica e técnica em odontologia 5 [recurso eletrônico] / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-962-2

DOI 10.22533/at.ed.622202401

1. Dentistas. 2. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos.

CDD 617.6069

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A inovação é o combustível do crescimento profissional em todas as áreas, mesmo na mais tradicional até a área mais tecnológica. A Odontologia é a ciência que agrega os princípios técnicos tradicionais, como por exemplo, aqueles postulados por Greene Vardiman Black, às mais avançadas tecnologias, como escâneres intraorais e impressoras 3D capazes de produzirem peças anatomicamente perfeitas, específicas para cada caso.

Pensando na propagação de conhecimento dentro das mais variadas áreas de atuação do Cirurgião Dentista, a Atena Editora disponibiliza mais um compilado de artigos, organizados em dois volumes, com a temática Comunicação Técnica e Científica em Odontologia.

Espero que a leitura do conteúdo deste E-book proporcione ampliação de conhecimentos e que também provoque curiosidade em você, leitor, pois são os novos questionamentos que impulsionam novas descobertas.

Ótima leitura.

Emanuela C. dos Santos

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
AVALIAÇÃO DO ESCOAMENTO DE CIMENTOS OBTURADORES ENDODÔNTICOS	
Ana Luiza Moraes Sena Raulino Raissa Pinheiro de Paiva Liliane Cristina Nogueira Marinho Natália Teixeira da Silva Joselúcia da Nóbrega Dias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6222024011</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>10</b>
HABILIDADE DA MODELAGEM DO UNICONE E HYFLEX EM CANAIS CURVOS SIMULADOS	
Vanessa Melo Lacerda Maria Kaline Romeiro Teodoro Luciana Ferraz Gominho Giovanna Emanuelle Cavalcanti Perrelli Thais Aquino Moreira de Sousa Alyne Alves Leal da Cruz Diana Santana de Albuquerque	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6222024012</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>23</b>
INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS: A BUSCA PELO CORRETO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO ADEQUADO	
Rafael Pereira da Cunha Vasconcelos Clara Herrera Freire Glauco Siqueira Lima Marina Fraga Vale	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6222024013</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>50</b>
AVALIAÇÃO DO ESTRESSE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PSORIÁSICOS, COM E SEM LÍNGUA GEOGRÁFICA E PACIENTES COM LÍNGUA GEOGRÁFICA	
Maria Aparecida da Silva Oliveira Lara Barros Damacena Bárbara Bispo Peixoto Larissa Tinô de Carvalho Silva Bruna Lavinias Sayed Picciani Aleska Dias Vanderlei Euclides Maurício Trindade Filho Sonia Maria Soares Ferreira Vanessa de Carla Batista dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6222024014</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>59</b>
DOENÇAS CARDIOVASCULARES, DOENÇA PERIODONTAL E NEOPLASIAS RELACIONADAS AO TABAGISMO: REVISÃO DE LITERATURA	
Juliana Barbosa de Faria Taíssa Cássia de Souza Furtado Bárbara Bellocchio Bertoldo Natália de Lima Raphael Cardoso Sousa Valério Sanivia Aparecida de Lima Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6222024015</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 70**

TESTES DIAGNÓSTICOS PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Tatiana Wannmacher Lepper  
Natalia Batista Daroit  
Marcia Gaiger de Oliveira  
Arthur Pias Salgueiro  
Fernanda Visioli  
Pantelis Varvaki Rados  
Renata Ferreira Prigol

**DOI 10.22533/at.ed.6222024016**

**CAPÍTULO 7 ..... 85**

OSTEOPOROSE ÓSSEA EM MANDÍBULAS DE PACIENTES EM USO DE BISFOSFONATOS, MENSURADOS POR ÍNDICE RADIOMORFOMÉTRICO

Juliana Bellini Pereira da Silva  
Elcio Magdalena Giovani  
Bruno Vieira Caputo  
Ricardo Salgado Souza

**DOI 10.22533/at.ed.6222024017**

**CAPÍTULO 8 ..... 97**

EXPRESSÃO GÊNICA DE IL-3 E TNF- $\alpha$  EM PORTADORES DA SÍNDROME DE PAPILLON-LEFÈVRE

Giulia Melo Lettieri  
Giancarlo Crosara Lettieri  
Laudimar Alves de Oliveira  
Loise Pedrosa Salles

**DOI 10.22533/at.ed.6222024018**

**CAPÍTULO 9 ..... 110**

AVALIAÇÃO DA REGENERAÇÃO ÓSSEA EM RATOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1, SUBMETIDOS ÀS TERAPIAS COM INSULINA E LASER DE BAIXA INTENSIDADE

Pedro Henrique Justino Oliveira Limirio  
Jessyca Figueira Venâncio  
Gustavo Davi Rabelo  
Camila Rodrigues Borges Linhares  
Priscilla Barbosa Ferreira Soares  
Paula Dechichi

**DOI 10.22533/at.ed.6222024019**

**CAPÍTULO 10 ..... 121**

USO DE COADJUVANTES À HIGIENE ORAL CONVENCIONAL EM MANUTENÇÃO PERIODONTAL – UMA ATUALIZAÇÃO

Amanda Almeida Costa  
Fernando Oliveira Costa

**DOI 10.22533/at.ed.62220240110**

**CAPÍTULO 11 ..... 126**

ESTIMULAÇÃO ÓSSEA ATRAVÉS DE ULTRASSON

José Ricardo Mariano  
Lenadro Lécio de Lima Sousa  
Sérgio Charifker Ribeiro Martins

**DOI 10.22533/at.ed.62220240111**



**CAPÍTULO 12 ..... 146**

QUANTITATIVE EVALUATION OF BEHAVIOR AND PATTERN OF BACTERIAL ADHESION ON CERAMIC AND METAL BRACKET

Luíza Trindade Vilela  
José Columbano Neto  
Flávio de Mendonça Copello  
Margareth Maria Gomes de Souza  
Ana Maria Bolognese

**DOI 10.22533/at.ed.62220240112**

**CAPÍTULO 13 ..... 156**

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A DISCIPLINA DE ORTODONTIA DURANTE A GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

Luísa Schubach da Costa Barreto  
Guido Artemio Marañón-Vásquez  
Rodrigo Lopes de Lima  
Ana Maria Bolognese  
Margareth Maria Gomes de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.62220240113**

**CAPÍTULO 14 ..... 167**

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL: ESTUDO SOBRE O IMPACTO CAUSADO POR 2 APARELHOS EXPANSORES DA MAXILA EM CRIANÇAS DE 11 A 14 ANOS

Bruno de Paula Machado Pasqua  
Cristiane Barros André  
José Rino Neto

**DOI 10.22533/at.ed.62220240114**

**CAPÍTULO 15 ..... 179**

UTILIZAÇÃO DA CHUPETA NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE MORTE SÚBITA DO LACTANTE

Winicius Arildo Ferreira Araujo  
Iorrana Morais Oliveira  
Jordana Resende Martins  
Marcelo Costa Rodrigues  
Grace Kelly Martins Carneiro

**DOI 10.22533/at.ed.62220240115**

**CAPÍTULO 16 ..... 184**

SAÚDE BUCAL AUTO PERCEBIDA DE ADOLESCENTES MATRICULADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA/ES

Vivianne Batista de Aquino  
Ludmilla Awad Barcellos

**DOI 10.22533/at.ed.62220240116**

**CAPÍTULO 17 ..... 195**

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA SAÚDE BUCAL DO IDOSO DO MUNICÍPIO DE PENEDO- AL

Edilaine Soares dos Santos  
João Francisco Tenório Neto  
Karini Vieira Menezes De Omena  
Lorena Alves Coutinho Pimentel  
Maria Luana Lopes de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.62220240117**

**CAPÍTULO 18 ..... 208**

APLICABILIDADE DO ÍNDICE DE CUMPRIMENTO GLOBAL DE METAS MODIFICADO NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DA PARAÍBA

Thiago Lucas da Silva Pereira  
Gabriela de Nazaré Wanderley Lira  
Wilton Wilney Nascimento Padilha

**DOI 10.22533/at.ed.62220240118**

**CAPÍTULO 19 ..... 216**

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DO AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL SOBRE A IMPORTÂNCIA DO AUTOEXAME DE BOCA NA PRÁTICA ASSISTENCIAL EDUCATIVA EM SAÚDE PÚBLICA

Alexandre Cândido da Silva  
Camila Correia dos Santos  
Kelly Cristine Tarquínio Marinho  
Isabela Cândido Pollo  
Élcio Magdalena Giovani

**DOI 10.22533/at.ed.62220240119**

**CAPÍTULO 20 ..... 223**

PERFIL SOCIOECONÔMICO E ACADÊMICO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA: VISANDO CONTRIBUIR COM AS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Simone Dutra Lucas  
Vitor Martins Paulino  
Leila Nara Nogueira Magalhães  
Clarice Ramos da Cunha  
Maria Inês Barreiros Senna  
Andrea Clemente Palmier

**DOI 10.22533/at.ed.62220240120**

**CAPÍTULO 21 ..... 260**

AVALIAÇÃO DA IMUNOEXPRESSÃO DE PI3K E PTEN EM CERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS E AMELOBLASTOMAS

Sthefane Gomes Feitosa  
Filipe Nobre Chaves  
Paulo Goberlânio de Barros Silva  
Ana Paula Negreiros Nunes Alves  
Fábio Wildson Gurgel Costa  
Thâmara Manoela Marinho Bezerra  
Karuza Maria Alves Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.62220240121**

**CAPÍTULO 22 ..... 273**

ALTURA MENSURADA PELOS DENTES: ANÁLISE DAS PESQUISAS RELACIONADAS AO MÉTODO DE CARREA

Maria Heloisa Martins  
Paloma Rodrigues Genú  
Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva Santiago  
Danielle Ramalho Barbosa da Silva  
Cybelle Ferraz Gomes  
Ingrid Carla Mascarenhas Santos  
Priscilla Chaves Bandeira Veríssimo de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.62220240122**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 279**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 280**

## AVALIAÇÃO DO ESTRESSE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PSORIÁSICOS, COM E SEM LÍNGUA GEOGRÁFICA E PACIENTES COM LÍNGUA GEOGRÁFICA

Data de aceite: 15/01/2020

### **Maria Aparecida da Silva Oliveira**

Mestranda do Programa Pesquisa em Saúde do Centro Universitário CESMAC, Maceió, Alagoas, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6942641408172013>

### **Lara Barros Damacena**

Graduada em Odontologia do Centro Universitário CESMAC, Maceió, Alagoas, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8343782881680073>

### **Bárbara Bispo Peixoto**

Graduanda em Odontologia do Centro Universitário CESMAC, Maceió, Alagoas, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2693139926403379>

### **Larissa Tinô de Carvalho Silva**

Mestranda do Programa Pesquisa em Saúde do Centro Universitário CESMAC, Maceió, Alagoas, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7288531044802268>

### **Bruna Lavinias Sayed Picciani**

Professora de graduação e pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal Fluminense (UFF) Niterói/RJ. Lattes:

### **Aleska Dias Vanderlei**

Professora de graduação e pós-graduação *stricto sensu* Programa Pesquisa em Saúde Centro Universitário CESMAC, Maceió, Alagoas, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1626059048777886>

### **Euclides Maurício Trindade Filho**

Professor de graduação e pós-graduação *stricto sensu* Programa Pesquisa em Saúde Centro

Universitário CESMAC, Maceió, Alagoas, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8482346933128722>

### **Sonia Maria Soares Ferreira**

Professora de graduação e pós-graduação *stricto sensu* Programa Pesquisa em Saúde Centro Universitário CESMAC, Maceió, Alagoas, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1584568707943074>

### **Vanessa de Carla Batista dos Santos**

Professora de graduação e pós-graduação *stricto sensu* Programa Pesquisa em Saúde Centro Universitário CESMAC, Maceió, Alagoas, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2673789521925361>

**RESUMO:** O estresse e a qualidade de vida podem estar associados com a etiologia e exacerbação da Psoríase e da Língua Geográfica (LG). Trata-se de um estudo multicêntrico, quantitativo, observacional, transversal, com comparação entre grupos. A amostra foi de 92 participantes. Realizou-se o exame dermatológico e estomatológico, a aplicação do ISSL, SF-36 e questionário com dados sociodemográficos. As variáveis quantitativas foram apresentadas na forma de média, mediana e desvio padrão. As variáveis qualitativas na forma de tabela de frequência. Foi aplicado o qui-quadrado e análise de variância ou o teste Kruskal-Wallis, considerando valor de  $p \leq 0,05$ . Observou-se que 67% eram do sexo feminino, 48% pardos, 47% era de baixa renda, a idade média na psoríase foi de 50 anos e na

LG foi de 53 anos. A maioria dos participantes foi diagnosticado com estresse, sendo o grupo com Psoríase e LG destacou-se com o maior percentual. Em relação a qualidade de vida, o Grupo Psoríase com LG os maiores comprometimentos foram observados nos domínios dos aspectos Físicos e aspectos Emocionais. O nível de estresse dos psoriásicos e dos pacientes com LG são semelhantes, entretanto, na associação das doenças no mesmo indivíduo, torna-se mais alto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psoríase. Qualidade de vida. Estresse Psicológico. Glossite Migratória Benigna

## EVALUATION OF STRESS AND QUALITY OF LIFE IN PSORIASIS AND GEOGRAPHIC TONGUE

**ABSTRACT:** Stress and quality of life may be associated with the etiology and exacerbation of Psoriasis and Geographic Language (LG). It is a multicenter, quantitative, observational, cross-sectional study comparing groups. The sample was 92 participants. The dermatological and stomatological examination was performed, the ISSL, SF-36 and a questionnaire with sociodemographic data were performed. Quantitative variables were presented as mean, median and standard deviation. The qualitative variables in the form of frequency table. The chi-square test and analysis of variance or the Kruskal-Wallis test were applied, considering a value of  $p \leq 0.05$ . It was observed that 67% were female, 48% brown, 47% were low income, the mean age in psoriasis was 50 years and LG was 53 years. The majority of the participants were diagnosed with stress, being the group with Psoriate and LG stood out with the highest percentage. Regarding the quality of life, the Psoriasis Group with LG, the greatest compromises were observed in the domains of Physical aspects and Emotional aspects. The level of stress of psoriatic patients and patients with LG are similar, however, in the association of diseases in the same individual, it becomes higher.

**KEYWORDS:** Psoriasis. Quality of Life. Stress, Psychological. Glossitis, Benign Migratory.

## INTRODUÇÃO

A psoríase é uma doença cutânea articular, crônica, com forte base genética e imunológica de grande importância na prática clínica de profissionais de saúde.<sup>1,3</sup>

A ocorrência de lesões orais na psoríase é pouco referida na literatura. As semelhanças clínicas, histopatológicas e genéticas, entre a língua geográfica (LG) e psoríase, geram a hipótese que esta representa a verdadeira lesão oral da psoríase<sup>4</sup>. Entretanto, alguns pacientes não psoriásicos apresentam LG, gerando dúvida a respeito desta associação.

As diferenças na expressão clínica, demonstram que a psoríase e a LG são doenças multifatoriais e que os fatores externos podem ser responsáveis por esta diversidade na expressão das doença<sup>5</sup>. O estresse, identificado como uma pandemia, e a péssima qualidade de vida, já identificados nestes pacientes, poderiam estar

diretamente associados com o gatilho e exacerbação da LG e psoríase.

Com isso, o objetivo do estudo foi avaliar e comparar o estresse e a qualidade de vida de pacientes psoriásicos, com e sem língua geográfica, e de pacientes apenas com língua geográfica, considerando a hipótese de que pacientes psoriásicos apresentam qualidade de vida comprometida resultantes de fatores estressantes quando comparado a pacientes que apresentam apenas língua geográfica.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo multicêntrico, quantitativo, observacional, transversal, com comparação entre grupos. A amostra por conveniência foi composta por 92 participantes, acima de 18 anos, atendidos nos Ambulatórios de Estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do Posto de Atendimento Médico (PAM) Salgadinho), de dermatologia do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPPA), da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), da clínica de Odontologia do CESMAC e no Hospital Universitário Antônio Pedro (UFF) que aceitaram participar do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A partir da anamnese e avaliação estomatológica e dermatológica, os pacientes foram divididos em: grupo 1 - composto por 29 (31%) pacientes psoriásicos (P); grupo 2 - composto por 8 (9%) pacientes psoriásicos com língua geográfica (PLG); grupo 3 - composto por 25 (27%) pacientes com língua geográfica (LG); grupo 4 - composto por 30 (33%) pacientes saudáveis (GC). Foram excluídos do estudo pacientes com histórico de doenças autoimunes, doenças metabólicas, infecções pelo vírus da hepatite B ou C ou pelo HIV, alergia, doença inflamatória intestinal. Todos os participantes foram submetidos a anamnese com coleta de dados sócio demográficos e clínicos, exame dermatológico e intraoral. Os mesmos também foram submetidos a avaliação do estresse pelo Inventário de *Sintomas de Stress para Adultos de LIPP (ISSL)* e a qualidade de vida avaliada pelo *Questionário Genérico de Qualidade de Vida- SF-36*.

O *Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de LIPP (ISSL)* é formado por três quadros referentes às fases do estresse. O primeiro quadro, composto de 15 itens refere-se aos sintomas físicos ou psicológicos que a pessoa tenha experimentado nas últimas 24 horas. O segundo, composto de dez sintomas físicos e cinco psicológicos, está relacionado aos sintomas experimentados na última semana. E o terceiro quadro, composto de 12 sintomas físicos e 11 psicológicos, refere-se a sintomas experimentados no último mês. Alguns dos sintomas que aparecem no quadro 1 voltam a aparecer no quadro 3, mas com intensidade diferente. No total, o ISSL apresenta 37 itens de natureza somática e 19 psicológicas<sup>6</sup>. O *Questionário Genérico de Qualidade de Vida- SF-36* é formado por 36 perguntas englobadas em 8 domínios, assim divididos: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais, saúde mental e uma questão comparativa sobre a percepção da

saúde. Para a avaliação dos resultados foi atribuído um escore para cada pergunta, as quais transformaram-se numa escala que varia de 0 a 100, na qual o pior escore que é 0 indica uma pior qualidade de vida e 100 uma melhor qualidade de vida, pelo cálculo do *RAW SCALE*(6,7). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do CESMAC, sob o número de protocolo 2.013.864.

As variáveis quantitativas foram apresentadas na forma de média, mediana e desvio padrão. As variáveis qualitativas estão apresentadas na forma de tabela de frequência. A avaliação da presença de associação entre as variáveis quantitativas independentes e as variáveis quantitativas dependentes foi realizada através do teste de análise de variância quando os pressupostos de normalidade e homocedasticidade foram obedecidos, caso contrário foi realizado o teste não paramétrico de *KruskalWalliis*. A comparação das variáveis qualitativas foi realizada por meio do teste do Quiquadrado. Foi considerado como significativo um valor de  $p \leq 0,05$ . Os testes foram realizados através do aplicativo *Bioestat 5.3*.

## RESULTADOS

Dos 92 voluntários, observou-se uma pequena predileção pelo sexofeminino 62 (67%), a cor de pele parda foi a mais prevalente com 44 (48%) nos quatro grupos, a idade média na psoríase foi de 50 anos e na LG a idade média foi de 53 anos. A maioria dos psoriásicos e dos pacientes com língua geográfica (47%), era de baixa renda, entre 1 a 3 salários mínimos, enquanto que no grupo controle, 56% apresentava uma renda acima de 3 salários mínimos (Tabela 1).

Em relação a avaliação do estresse, foi observado que a maioria dos participantes foi diagnosticado com estresse (P 76%, PLG 87%, LG 76%), com exceção do grupo controle que a maior parte dos colaboradores, sendo 19 (63%), foi diagnosticado sem estresse. O PLG destacou-se com o maior percentual de estresse com um valor significativamente maior em comparação aos demais grupos  $p=0,0018$ . O LG também apresentou um percentual (76%) de estresse bem superior quando comparado ao grupo controle com 37%. Isso evidencia uma tendência de que a língua geográfica pode estar relacionada aos fatores estressantes.

Em relação as fases do estresse, a fase de resistência foi significativamente maior no P do que no GC ( $p=0,007$ ). Porém em relação à fase de quase-exaustão não foi encontrado diferença significativa entre os grupos (Tabela 2). Em todos os grupos não foram encontrados componentes nas fases de alerta e de exaustão, embora os participantes tenham apresentado sintomas das duas fases.

Já na avaliação da qualidade de vida, a média geral de todos os domínios tiveram escores acima de 50, apresentando uma boa qualidade de vida (Tabela 3). Em relação ao Grupo Psoríase com Língua Geográfica, os escores com maior comprometimento da qualidade de vida foram observados nos domínios dos Aspectos Físicos, que apresentou um valor de 28 ( $dp=41$ ) e os Aspectos Emocionais de 42 ( $dp=43$ ). Na

psoríase os escores com maior comprometimento da qualidade de vida foram encontrados no domínio por Aspectos Físicos, que apresentou um valor de 37 (dp=45) e o domínio Vitalidade com um valor de 49 (dp=24). No grupo controle evidenciou altos escores, indicando uma boa qualidade de vida (Tabela 3).

No cruzamento foi verificado que os grupos psoríase com e sem língua geográfica comparado ao controle foi mais significativa quanto ao domínio Capacidade funcional com  $p<0.05$ . O grupo psoríase sem língua geográfica foi mais significativa comparado ao controle quanto aos domínios Aspecto físico, Estado geral de saúde e Saúde mental com  $p<0.05$ .

## DISCUSSÃO

A psoríase é uma doença cutânea, crônica que atinge 3% da população mundial. Sua prevalência é bastante frequente, incurável sua reincidência e seus danos causam um impacto negativo na qualidade de vida e pode levar ao estresse. Alguns estudos relatam que há uma diminuição na qualidade de vida relacionada à saúde comparada a doenças crônicas<sup>7,8,9</sup>.

Diversos estudos demonstram que a psoríase e a língua geográfica não apresentam predileção por sexo, ocorrem mais em indivíduos brancos<sup>10, 11, 12</sup>. Os resultados do presente estudo mostram uma pequena predileção pelo sexo feminino 62 (67,39%), a cor de pele parda foi a mais prevalente 44 (47,82%) nos quatro grupos (GT-LG 60%, GT-PLG 62,5%, GT-P 41,37% e GT-C 40%) o que difere do encontrado na literatura. No entanto, o presente estudo corrobora com os achados de uma pesquisa realizada com 60 pacientes com dermatoses em Salvador, onde 58,33% das pessoas apresentavam cor de pele pardo<sup>13</sup>. Também houve predomínio da cor parda em um estudo no Pará e de acordo com os autores deste, essa diferença se deve ao fato de que a maioria das pesquisas sejam feitas na região Sul, pois na região Nordeste já se espera uma predominância da cor parda pela diferença do perfil demográfico<sup>14</sup>.

Em relação à idade, a psoríase acomete principalmente indivíduos antes dos 30 anos ou acima dos 50 anos, com idade média de 50 anos;<sup>12, 15</sup> e a LG é mais frequente antes dos 30 anos, na faixa etária de 20 a 29 anos<sup>16</sup>. Neste estudo, a idade média de psoríase foi de 50 anos, predominando a faixa etária de 41-60 anos; e na LG a idade média de 53 anos e faixa etária mais prevalente foi dos 50-74 anos. A faixa etária da psoríase do presente estudo, corroboram com os dados da literatura.

A maior parte dos participantes apresentou um percentual alto na fase de resistência 50 (54,%) e na fase de quase exaustão 9 (10%), e corrobora com um estudo realizado com 60 pacientes em Salvador onde foi encontrado 85% com estresse e 48% estavam na fase de resistência e 37% estavam na fase de exaustão, a fase de alerta também não esteve presente<sup>13</sup>.

Em todos os grupos não foi encontrado nenhum componente na fase de alerta nem na fase de exaustão, embora os participantes tenham apresentado sintomas das



duas fases, a pontuação atingida não foi suficiente para classificar nenhuma delas. Outros estudos também apresentaram ausência ou um percentual baixo nestas duas fases enquanto que na fase de resistência houve predominância em todos os grupos, corroborando com a literatura<sup>17, 18, 19, 20, 21</sup>.

Nossos achados corroboram com a literatura ao observar que a média mais alta de todos os domínios foi o Aspecto Social com escore de 62, ressaltando que estes pacientes são acompanhados em ambulatório, e em sua maioria com o quadro estável de suas crises. Um estudo transversal, descritivo, de associação, em Porto Alegre composto por 205 pessoas, com o objetivo de avaliar a qualidade de vida, verificar e comparar seus níveis, constatou que o fato do domínio social se apresentar como um dos melhores escores pode ser explicado pela atitude de continuar sua vida social mesmo escondendo o corpo embaixo de muitas vestimentas para disfarçar a vergonha<sup>22</sup>.

Um estudo fez a comparação entre pacientes com esclerose sistêmica, psoríase e pênfigo e estes dois últimos tiveram severamente prejudicados nos domínios Saúde Mental e Aspecto Social, diferindo dos nossos resultados<sup>23</sup>.

## CONCLUSÃO

A presença de estresse chama a atenção por ser mais freqüente nos grupos formado por pessoas com alguma condição clínica, seja a língua geográfica ou a psoríase. O percentual de pessoas com estresse que participaram deste estudo foi elevado, independente da gravidade das lesões da boca, da pele e do tempo de tratamento.

O nível de estresse dos pacientes com psoríase e pacientes apenas com língua geográfica é semelhante, entretanto, na associação das doenças no mesmo indivíduo, torna-se mais alto. Este fato demonstra que a elevação do estresse pode desencadear a manifestação das duas lesões e sugere maior atenção psicológica a estes indivíduos.

Muitos participantes estavam em fase de resistência, o que deixa claro a necessidade de acompanhamento psicológico para que sejam consideradas as expectativas, as crenças desses pacientes, principalmente os que têm psoríase que demandam uma necessidade maior de escuta para que seu tratamento possa dar uma melhor resposta em função da implementação do auto eficácia, autoestima no processo de administração do estresse e melhor aceitação de sua condição da doença.

Diante da comparação do estresse de pacientes psoriásicos com e sem língua geográfica e de pacientes apenas com língua geográfica, concluiu-se que os pacientes com psoríase são mais estressados quando comparados à população em geral e a língua geográfica isolada não apresentou valor significativo ao ser comparada.

Na avaliação da qualidade de vida dos psoriásicos com e sem língua geográfica e dos pacientes apenas com língua geográfica, os domínios aspectos físicos, aspectos emocionais e vitalidade apresentaram os maiores prejuízos à qualidade de vida dos

grupos de psoriásicos.

Quanto à comparação da qualidade de vida de pacientes psoriásicos com e sem língua geográfica e de pacientes apenas com língua geográfica, chama a atenção o domínio capacidade funcional que é bastante significativa nos grupos psoríase e psoríase com língua geográfica. Isso sugere que a psoríase é uma doença que interfere na qualidade de vida das pessoas e que a língua geográfica tem menos impacto na qualidade de vida do que a psoríase, porém há necessidade de novos estudos sobre essas associações, pois as informações ainda são limitadas e imprecisas.

Nossos achados mostram a necessidade da tríade - dermatologista, estomatologista e psicólogo estarem sempre em sintonia para que o conjunto pele-boca-mente, possam ser avaliados de modo integral com o objetivo de realizar o diagnóstico correto, otimizar o início adequado do tratamento e minimizar o sofrimento físico e psíquico conforme a singularidade de cada pessoa.

## REFERÊNCIAS

1. Adorno MLG, Brasil-Neto JP. **Assessment of the quality of life through the SF-36 questionnaire in patients with chronic nonspecific low back pain.** Acta Ortop Bras. 2013;21(4):202–7.
2. Azambuja RD. **Integrative dermatology : the skin in a new context.** An Bras Dermatol Bras Dermatol. 2000;75(4):393–420.
3. Bretterklieber A, Painsi C, Avian A, Wutte N, Aberer E. **Impaired quality of life in patients with systemic sclerosis compared to the general population and chronic dermatoses.** BMC Res Notes. 2014;7(1):594–601.
4. Femiano F. **Geographic tongue (migrant glossitis) and psoriasis.** Minerva Stomatol. 2001;50:213–2017.
5. Fortune DG, Richards HL, Kirby B, McElhone K, Markham T, Rogers S, et al. **Psychological distress impairs clearance of psoriasis in patients treated with photochemotherapy.** Arch Dermatol. 2003;139(6):752–6.
6. Gonzaga HFS, Chaves MD, Gonzaga LHS, Picciani BLS, Jorge MA, Dias EP, et al. **Environmental factors in benign migratory glossitis and psoriasis: Retrospective study of the association of emotional stress and alcohol and tobacco consumption with benign migratory glossitis and cutaneous psoriasis.** J Eur Acad Dermatology Venereol. 2014;29(3):533–6.
7. Huerta C, Rivero E, Rodríguez LAG. **Incidence and risk factors for psoriasis in the general population.** Arch Dermatol. 2007;143(12):1559–65.
8. Jainkittivong A, Langlais RP. **Geographic Tongue : Clinical Characteristics of 188 Cases.** J Contemp Dent Pract. 2005;6(1):1–11.
9. Leovigildo ÉS, David RAR, Mendes AS. **Stress level of people with psoriasis at a public hospital.** An Bras Dermatol. 2016;91(4):446–54.
10. LIPP MEN. **Inventário de sintomas de stress para adultos de Lipp [Internet].** Vol. 3 edição. Casa do Psicólogo; 2005. 76 p. Available from: <http://www.gnresearch.org/doi/10.5935/1808-5687.20080018>

11. Ludwig MWB, Oliveira M da S, Müller MC, Gonçalves ÂMBF. **Localização da lesão e níveis de stress em pacientes dermatológicos.** *Estud Psicol.* 2008;25(3):343–52.
12. Ludwig MWB, Oliveira M da S, Muller MC, Moraes JFD de. **Quality of life and site of the lesion in dermatological patients.** *An Bras Dermatol* [Internet]. 2009;84(2):143–50. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19503982>
13. Ludwig MWB, Redivo LB, Zogbi H, Hauber L, Facchin TH, Muller MC. **Aspectos psicológicos em dermatologia : avaliação de índices de ansiedade, depressão, estresse e qualidade de vida.** *Rev Psicol da Vetor Ed.* 2006;7(2):69–76.
14. Miniszewska J, Juczyński Z, Ograczyk A, Zalewska A. **Health-related quality of life in psoriasis: Important role of personal resources.** *Acta Derm Venereol.* 2013;93(5):551–6.
15. Nagarajan P, Thappa DM. **Effect of an Educational and Psychological Intervention on Knowledge and Quality of Life among Patients with Psoriasis.** *Indian Dermatol Online J* [Internet]. 2018;9(1):27–32. Available from: <http://www.idoj.in/article.asp?issn=2229-5178;year=2017;volume=8;issue=3;spage=211;epage=214;aulast=Ashique>
16. Parisi R, Symmons DPM, Griffiths CEM, Ashcroft DM. **Global epidemiology of psoriasis: A systematic review of incidence and prevalence.** *J Invest Dermatol* [Internet]. Elsevier Masson SAS; 2013;133:377–85. Available from: <http://dx.doi.org/10.1038/jid.2012.339>.
17. Rachakonda TD, Schupp CW, Armstrong AW. **Psoriasis prevalence among adults in the United States.** *J Am Acad Dermatol* [Internet]. Elsevier Inc; 2014;70(3):512–6. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jaad.2013.11.013>.
18. Raychaudhuri SP, Farber EM. **The prevalence of psoriasis in Denmark.** *Eur Acad Dermatology Venereol.* 2001;15(0):16–7.
19. Ruiz DG, Azevedo MNL de, Santos OL da R. **Psoriatic arthritis: A clinical entity distinct from psoriasis?** *Rev Bras Reumatol.* 2012;52(4):623–38.
20. Santos MAL, Lima C dos S, Góes HFDO, Paixão JGM, Rodrigues Neto T dos S. **Perfil Clínico-Epidemiológico De Pacientes Com Psoríase.** *Rev Para Med.* 2013;
21. Silva JDT da, Muller MC, Bonamigo RR. **Coping strategies and stress levels in patients with psoriasis.** *An Bras Dermatol.* 2006;81(2):143–9.
22. Souza CGP, Sei MB, Arruda SLS. **Reflexões sobre a relação mãe-filho e doenças psicossomáticas: um estudo teórico-clínico sobre psoríase infantil.** *Bol Psicol.* 2010;132(19):45–59.
23. Torres T, Filipe P. **Interleucina-17 como Alvo Terapêutico na Psoríase.** *Acta Med Port* [Internet]. 2014;27(2):252–8. Available from: <http://www.embase.com/search/results?subaction=viewrecord&from=export&id=L373048931%5Cnhttp://ak7rt6cb3z.search.serialssolutions.com?sid=EMBASE&issn=16460758&id=doi:&atitle=Interleukin+17+as+a+therapeutic+target+in+psoriasis&stitle=Acta+Med.+Port.&title=A>

Variável	Categoria	GT-LG		GT-PLG		GT-P		GC	
		N	%	N	%	N	%	N	%
		25	100	8	100	29	100	30	100
Sexo	Feminino	16	64,00	4	50,00	17	58,62	25	67,39
	Masculino	9	36,00	4	50,00	12	41,38	5	32,60

Cor da Pele	Pardo	15	60,00	5	62,50	12	41,37	12	48,00
	Branco	9	36,00	3	37,50	7	24,13	13	34,70
	Negro	1	4,00	0	0,00	7	24,13	5	14,13
	Índigena	0	0,00	0	0,00	3	10,34	0	3,26
	Quilombola	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Idade (anos)	Média		48,35		46,36		47,13		40,45
	Mediana		54,00		47,00		51,00		43,00
Renda	Não possui	10	40,00	4	50,00	12	41,37	4	13,33
	1 a 3	13	52,00	4	50,00	12	41,37	9	30,00
	Acima de 3	2	8,00	0	0,00	5	17,24	17	56,66

Tabela 1-Dados sociodemográficos

Fonte: dados da Pesquisa

Sem estresse		C/estresse				
		Alerta	Resistência	Quase-ex.	Exaustão	nº total
GT-LG	(6)24,00%	00,00%	(16) 64,00%	(3)12,00%	0,00%	(25)100%
GTPLG	(1)12,5%		(6) 75,00%	(1)12,50%	0,00%	(8)100%
<b>GT-P</b>	(7)24,13%	00,00%	(19)65,52%	(3)10,35%	0,00%	(29)100%
<b>GT-C</b>	(19)63,33%		(9)30,00%	(2)6,67%	0,00%	(30)100%
		00,00%				
		00,00%				

Tabela 2 - Frequência da avaliação do estresse por fases comparando os grupos

Fonte: dados da Pesquisa

Variável	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
C.F.	69,61	28,01	5,00	80,00	100
A.F.	54,34	40,36	0,00	50,00	100
DOR	57,81	25,74	10,00	61,00	100
E.G.S.	54,65	20,00	15,00	57,00	100
VITALIDADE	56,10	22,44	0,00	60,00	100
A.S.	69,05	24,59	12,00	75,00	100
A.E.	57,43	41,08	0,00	66,00	100
S.M.	64,79	22,03	8,00	66,00	100

Tabela 3 - Valores dos domínios avaliados pelo SF 36 na Amostra geral (n= 92)

Fonte: dados da Pesquisa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Legenda: CF: capacidade funcional, A.F: aspecto físico, E.G.S: estado geral de saúde, A.S: aspecto social, A.E: aspecto emocional, S.M: saúde mental.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescente 184, 185, 192, 193  
Alendronato 85, 86  
Atenção Secundária 208, 209, 215  
Avaliação de Serviços de Saúde 208

### C

Câncer Oral 60, 61, 66  
Catepsina C 97, 99, 107  
Ceratodermia palmar e plantar 97  
Chupeta 179, 180, 181, 182, 183  
Cigarro 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69

### D

Dental Aesthetic 147  
Dental Materials 2, 147  
Diabetes Mellitus Tipo 1 110, 111, 113  
Doença de Papillon-Lefèvre 97  
Doença Periodontal 37, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 69, 97, 98, 99, 100, 105, 144, 192, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204  
Doenças ósseas maxilares 86

### E

Endodontia 2, 3, 10, 11, 18, 31, 179, 195, 208, 209, 211  
Epidemiologia 24, 26, 48, 67, 68, 194, 196, 206, 215  
Escoamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8  
Especialidades Odontológicas 52, 208, 209, 212, 215  
Estresse Psicológico 51  
Estudantes 68, 69, 156, 157, 164, 186, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 242, 247, 253, 254, 255, 257

### F

Fonoaudiologia 156, 157, 158, 160, 162, 163, 164, 165, 166  
Fumaça 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

### G

Glossite Migratória Benigna 51

### H

Higiene 86, 94, 121, 122, 123, 124, 184, 191, 192  
Higiene oral 86, 94, 121, 122, 124

## I

Idoso 195, 196, 197, 199, 201, 206, 207  
Insulina 4, 110, 111, 112, 114, 116, 117, 128

## M

Manutenção periodontal 121, 122, 123  
Materiais Dentários 2  
Microbiology 147  
Morte Súbita do Lactente 179, 180, 182

## O

Odontologia 1, 10, 13, 23, 48, 49, 50, 52, 59, 68, 69, 70, 85, 97, 110, 121, 126, 131, 144, 146, 156, 157, 164, 166, 167, 169, 179, 184, 193, 195, 197, 207, 208, 216, 223, 224, 227, 228, 229, 232, 235, 236, 237, 238, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 273, 274, 277, 279  
Orthodontic Appliance 147, 151, 152, 154  
Ortodontia 129, 144, 146, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 171, 179  
Osteonecrose 85, 86, 87, 94, 96

## P

Periodontite 43, 47, 65, 69, 97, 121, 122, 123  
Preparo de canal radicular 11  
procedimentos de ancoragem ortodôntica 167  
Psoríase 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57

## Q

Qualidade de vida 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 108, 112, 122, 167, 169, 173, 174, 176, 177, 184, 186, 192, 193, 194, 197, 198, 206, 216, 221

## R

Regeneração óssea 110, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 133

## S

Saúde bucal 67, 122, 167, 169, 173, 176, 177, 179, 180, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 215, 216, 217, 218, 221, 222  
Serviços de Saúde Bucal 184, 191, 208

## T

Tabagismo 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 123  
Técnica de expansão palatina 167  
Terapia com Luz de Baixa Intensidade 111  
Tratamento do canal 11

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**